

Maia, 21 de agosto de 2019

## SONAE ACELERA CRESCIMENTO COM VENDAS A AUMENTAR 11% NO PRIMEIRO SEMESTRE

### 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019:

- Volume de negócios consolidado da Sonae aumentou 11% para 2.985 M€
- Melhoria da rentabilidade operacional, com o EBITDA subjacente a aumentar 24% para 243 M€ e o EBITDA a aumentar 9,6% para 284 M€
- Resultado líquido atingiu 38M€, tendo aumentado 24% em base comparável (excluindo impacto da venda de participação na Outsystems no 2T18)
- Investimento ascendeu a 189 M€, crescendo 25,3% impulsionado por expansão orgânica e aquisições
- Dívida líquida diminuiu 131 M€ em base comparável

Cláudia Azevedo, CEO da Sonae, afirma: *“A Sonae teve um primeiro semestre muito positivo, com forte crescimento, melhorias de rentabilidade e importantes marcos em termos de gestão de portefólio.*

*O volume de negócios consolidado cresceu 11,0% em termos homólogos para €2.985 M, com uma contribuição particularmente forte da Sonae MC, um crescimento sólido na Sonae IM e uma melhoria de desempenho da Worten e Sonae Fashion no segundo trimestre. Os negócios não consolidados também registaram evoluções muito positivas do volume de negócios, especialmente a MDS e ISRG, ambas com crescimentos de dois dígitos. Estes resultados dão-nos um maior conforto de que as propostas de valor dos nossos negócios são verdadeiramente apreciadas pelos nossos clientes.*

*O EBITDA subjacente aumentou 24,4% para €243 M, com a Sonae MC a manter o seu nível de rentabilidade de referência e a Sonae Fashion a melhorar margem, apoiada por vendas superiores e pelo seu programa de transformação em curso. O EBITDA total cresceu 10% em termos homólogos apesar do desafiante comparável de 2018, marcado pelo ganho de capital com a transação da Outsystems.*

*Relativamente à gestão de portefólio, neste trimestre a Sonae Sierra Brasil chegou a um acordo final para a fusão com a Aliance Shopping Centers para criar o maior operador de centros comerciais no Brasil. Ainda no segundo trimestre, a Sonae IM continuou a investir em empresas do setor tecnológico e já em julho anunciou o acordo com Mobileum para a venda da WeDo. Esta transação ilustra o modelo de criação de valor da Sonae IM e estamos confiantes, que com os novos acionistas, a WeDo será capaz de continuar a sua trajetória de crescimento nos próximos anos.*

*Dado este conjunto de resultados, a robustez da nossa proposta de valor e a força das nossas equipas de gestão, permanecemos confiantes que 2019 será um ano muito positivo para a Sonae”.*

## 2. ANÁLISE CONSOLIDADA



### Crescimento de todos os indicadores operacionais

**2.985 M€**

**+ 11%**

*Volume negócios*

No primeiro semestre de 2019 (1S19), o **volume de negócios** da Sonae aumentou 11% em termos homólogos, para 2.985 M€, beneficiando de um forte crescimento na Sonae MC (+198 M€) e na Sonae IM (+21 M€), e também da consolidação das contas estatutárias da Sonae Sierra (+86 M€). No 2T19 registou-se uma aceleração do crescimento, com o volume de negócios a crescer 13,1%, superando 1.500 M€.

**284 M€**

**+9,6%**

*EBITDA consolidado*

A aceleração do crescimento das vendas refletiu-se na melhoria da rentabilidade operacional. O **EBITDA subjacente** cresceu 24,4%, de 195 M€ no 1S18 para 243 M€ no 1S19, sustentado pelo desempenho positivo da Sonae MC, Sonae Fashion e Sonae FS, assim como pela consolidação da Sonae Sierra. Numa base comparável e excluindo a contribuição da Sonae Sierra, o EBITDA subjacente teria crescido 10% em termos homólogos.

Já o **EBITDA** cresceu cerca de 10%, para 284 M€, beneficiando também do aumento nos resultados do método de equivalência patrimonial, que foram impulsionados pela consolidação integral da Sonae Sierra e também pela clara melhoria de desempenho da ISRG, que teve um contributo positivo de +3 M€.

Apesar da forte performance operacional, com crescimento das vendas e da rentabilidade, o resultado líquido atribuível aos acionistas fixou-se em 38 M€, abaixo do valor registado no ano passado, devido sobretudo ao ganho de capital no 2T18 da transação da Outsystems. Excluindo esta operação, o resultado líquido teria aumentado 24%.

### Investimento cresce 25% com aposta em M&A e expansão orgânica

**189 M€**

**+25,3%**

*Capex*

O investimento aumentou 25,3%, para 189 M€, sendo de destacar o investimento realizado pela Sonae MC na aquisição da rede de parafarmácias e cosmética espanhola Arenal e da Sonae IM na aquisição de participações na Cellwize e CB4. No que diz respeito ao capex de expansão, a Sonae MC continua o seu rápido programa de expansão, tendo realizado a abertura de 30 novas lojas operadas pela empresa, onde se incluem cinco Continente Bom Dia.

### Redução de 131 milhões de euros da dívida em base comparável

A Sonae continuou a reforçar a sua solidez financeira, tendo a dívida líquida da Sonae, em base comparável, diminuído 131 M€ face ao 1S18. Considerando as mudanças de portefólio ao longo dos últimos meses (nomeadamente os investimentos de capital na Sonae Sierra e Arenal), a dívida líquida total foi de 1.755 M€, sendo que o *gearing* do grupo está atualmente em 0,5x, tendo melhorado 0,1x face ao 1S18.

O custo de dívida da Sonae permaneceu estável em 1,3% durante o 1S19 e o perfil da maturidade média aumentou para mais de 4 anos. Excluindo a Sonae Sierra, a Sonae manteve a sua prática de estar integralmente financiada para os 18 meses seguintes com um custo de dívida estável de 1,0%.

### Criação de mais de 1.200 empregos

O crescimento das várias áreas de negócios, resultado da preferência dos consumidores e clientes, permitiu a criação de mais de 1.200 postos de trabalho nos últimos 12 meses. Esta evolução foi também acompanhada pelo reforço do compromisso da Sonae com a comunidade, que beneficiou cerca de 900 instituições de economia social através de bens materiais, disponibilização de competências e recursos financeiros.



## 3. ANÁLISE OPERACIONAL E FINANCEIRA POR NEGÓCIO

### **SONAE MC** Sonae MC supera 2 mil milhões de euros de vendas

**2.180 M€**

+ 10,0%

Vol. Negócios

+ 3,9%

Vendas Like for  
Like (Lfl) 1S19

No retalho alimentar, a Sonae MC registou uma vez mais um sólido desempenho das vendas no 1S19, com o volume de negócios a ultrapassar a marca dos 2 mil milhões de euros, um aumento de 10% em termos homólogos. Este crescimento foi sustentado por uma forte evolução do Lfl em todos os segmentos (no total 3,9% no semestre e 6,7% no 2T19), impulsionado sobretudo pelo aumento dos volumes, por um contínuo esforço de expansão, com a abertura de 30 novas lojas operadas (incluindo 5 lojas Continente Bom dia e 1 loja Continente Modelo), e pela aquisição da Arenal (com um total de 42 lojas no final do 1S19). Em termos de rentabilidade operacional, o EBITDA subjacente da Sonae MC ascendeu a 207 M€, aumentando 26,4 M€ em termos homólogos. A margem EBITDA subjacente atingiu 9,5%, face a 9,1% no 1S19.

**worten**

### Worten reforça estratégia omnicanal

**473 M€**

Vol. Negócios

**15 M€**

EBITDA  
subjacente

No retalho de eletrónica, a Worten atingiu um volume de negócios de 473 M€ no semestre, em linha com o ano passado. A estabilidade do volume de negócios, conjugada com os esforços continuados com vista à transformação digital, levaram a um EBITDA subjacente de 15 M€.

Este desempenho é o resultado de um aumento das vendas em termos homólogos no segundo trimestre, de 2%, apesar de em 2018 as vendas terem disparado na categoria de imagem (nomeadamente em televisores) devido ao Mundial de Futebol. Em linha com a sua estratégia omnicanal baseada na digitalização, o Marketplace da Worten está a evoluir de forma positiva, reforçando o crescimento das suas vendas online, que se situou acima de 50% no 2T19 em

Portugal. Face a este sucesso, a Worten decidiu reforçar a sua estratégia omnicanal em Espanha, implementando um programa ambicioso para melhorar a rentabilidade nesta geografia a curto-médio prazo, que inclui o reforço da aposta no online, a maior eficiência de custos na estrutura e a suspensão de lojas com menor retorno.

### Sonae Fashion cresce 10,2% Lfl no trimestre

**177 M€**

+ 3,5%

Vol. Negócios

A Sonae Fashion apresentou um forte crescimento do volume de negócios no 2T19 com um crescimento de 7,4% em termos homólogos (+10.2% Lfl), com todas as marcas a registar valores de Lfl elevados no período. No semestre, o crescimento total atingiu +3,5% em termos homólogos, para 177 M€, com um Lfl de 7,5%. Em termos de rentabilidade, a Sonae Fashion foi

capaz de melhorar o EBITDA subjacente em 2,3 M€, atingindo uma margem de 6,3%. Estas melhorias estão alavancadas nos benefícios do plano de transformação em curso, focado na maior agilidade, digitalização e componente *fashion* das marcas. É importante realçar que todas as insígnias têm atingido metas importantes no e-commerce e, em conjunto, foram capazes de aumentar em mais de 30% as vendas online no 1S19.

### ISRG acelera e alcança crescimento de dois dígitos

+13,9%

Vendas ISRG de  
3 nov a 5 mai

Os últimos 6 meses foram bastante positivos para a ISRG. O volume de negócios aumentou 13,9% ou 40 M€ face ao mesmo período do ano passado, atingindo 328 M€, impulsionado pela JD e Sprinter. O EBITDA melhorou de 13 M€ para 25 M€, levando a uma margem de 7,8%. O contributo para contas da Sonae no 1S19 fixou-se em 3 M€, 6 M€ acima do 1S18.

## COMUNICADO

### **SONAEFS** Sonae FS cresce 20% e Cartão Universo supera os 800 mil subscritores

**17 M€**

**+ 19,7%**

*Vol. negócios*

**800 mil**

*Subscritores do*

*Cartão Universo*

A Sonae FS manteve a tendência positiva dos últimos trimestres, com o volume de negócios e o EBITDA subjacente a crescer dois dígitos no 1S19. O volume de negócios aumentou 19,7% ou 2,9 M€ para 17 M€ e o EBITDA subjacente cresceu 2 M€, traduzindo-se numa margem de 23,3%.

O cartão Universo já ultrapassou os 800 mil subscritores no final de junho (+134 mil em termos homólogos) e a produção cresceu 21,5% em termos homólogos para 415 M€. A quota de mercado continua a crescer, atingindo 12,5% no final de junho.

### **SONAEIM** Sonae IM acelera crescimento e gestão ativa do portefólio

A Sonae IM manteve a estratégia de gestão ativa de portefólio, investindo em novas empresas e reforçando ou reduzindo participações. Desde o início do ano, as principais alterações do portefólio estão relacionadas com a venda de 100% das ações da Saphety aos membros da sua equipa de gestão, apoiada pela Oxy Capital, e o acordo com Mobileum para a venda de 100% das ações da Wedo. Ainda durante o 2T19, a Sonae IM adicionou a Cellwize ao seu portefólio, uma empresa sediada em Israel líder global em automação e orquestração de rede móvel para operadores de telecomunicações, depois de já ter adquirido uma participação na CB4, que fornece uma solução patenteada de software de inteligência artificial para retalhistas.

Relativamente ao desempenho operacional, o volume de negócios cresceu 29,7% para 93 M€, impulsionado sobretudo pela integração da Nextel e aquisição da Excellium. O EBITDA subjacente fixou-se em 0,3 M€ no 1S19, influenciado principalmente pela consolidação das empresas recentemente adquiridas.

### **SONAESIERRA** Centros comerciais crescem e prosseguem estratégia de reciclagem de capital

**113 M€**

**+ 6,4%**

*Vol. negócios*

A Sonae Sierra registou um crescimento de 6,4% do volume de negócios no 1S19, para 113 M€, e o EBIT situou-se em 55 M€, aumentando 5,7% em termos homólogos. O resultado direto foi de 36 M€, 9% acima do ano passado, refletindo sobretudo o desempenho positivo tanto no portefólio de investimento como na divisão de serviços.

A Sonae Sierra continuou com sucesso a execução da sua estratégia de reciclagem de capital durante o primeiro semestre deste ano. Além das vendas anunciadas no primeiro trimestre, no segundo trimestre alienou o Dos Mares, o LeiriaShopping e o Hofgarten Solingen, correspondendo a um OMV de mais de 450 M€ no 1S19.

Adicionalmente, a Sonae Sierra Brasil chegou a acordo para a fusão com a Aliansce Shopping Centers para criar o maior operador de centros comerciais do Brasil, com 1,4 milhões de m2 de ABL sob gestão.



### **NOS** reforça crescimento e rentabilidade operacional

No 1S19, as receitas operacionais da NOS aumentaram 1,2% em termos homólogos, para 782 M€, apoiado por um crescimento tanto das receitas de telco como de cinema & audiovisuais (+1,0% e 4,2% respetivamente). A disciplina de custos permitiu um aumento do EBITDA superior ao crescimento das receitas e a margem cresceu para 42,5% no 1S19. O investimento situou-se em 208 M€ no 1S19, aumentando 2,3% quando comparado com o ano passado, privilegiando projetos de transformação das redes fixa e móvel. O Free Cash Flow continuou a melhorar, atingindo 100 M€ no 1S19, +8,7% face ao 1S18.

Em termos operacionais, a NOS terminou o 2T19 com um total de 9,6 milhões de RGUs, +1,1% face ao 2T18, enquanto que os RGUs convergentes aumentaram 3,0% para 3,9 milhões no 2T19.



IMPROVING LIFE

## 5. INDICADORES FINANCEIROS

<b>Demonstração de resultados consolidados</b>			
Milhões de euros	1S18 <sup>(1)</sup>	1S19	Var
<b>Volume de negócios</b>	<b>2.690</b>	<b>2.985</b>	<b>11,0%</b>
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>195</b>	<b>243</b>	<b>24,4%</b>
Margem de EBITDA subjacente	7,3%	8,1%	0,9pp
Resultados método equivalência patrimonial <sup>(2)</sup>	27	52	-
Itens não recorrentes	37	-11	-
<b>EBITDA</b>	<b>259</b>	<b>284</b>	<b>9,6%</b>
Margem EBITDA	9,6%	9,5%	-0,1pp
<b>EBIT</b>	<b>110</b>	<b>115</b>	<b>4,1%</b>
Resultado financeiro líquido – passivo de locação	-31	-36	-
Resultado financeiro líquido – financiamento	-15	-21	-
Impostos	-9	-1	-
<b>Resultado direto</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>0,9%</b>
Resultado indireto	30	8	-
<b>Resultado líquido total</b>	<b>86</b>	<b>64</b>	<b>-25,1%</b>
Interesses sem controlo	-5	-26	-
<b>Resultado líquido atribuível a acionistas</b>	<b>80</b>	<b>38</b>	<b>-52,8%</b>

(1) Valores reexpressos devido: a) norma contabilística IFRS16; e b) operações descontinuadas, nomeadamente a Berg, da Sonae Fashion, e venda da Saphety, pela Sonae IM.

(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt ISRG) e resultados de operações descontinuadas.

*Nota: Durante o 2T19, não houve alteração no método de reporte da Sonae. Tal como no primeiro trimestre, os valores históricos foram reexpressos de forma a incluir o novo perímetro para a Sonae MC e adoção da norma contabilística IFRS 16. As contas da Sonae Sierra começaram a ser consolidadas linha a linha desde o 4T18, após a aquisição da participação adicional de 20%.*